

ENTRE A LUTA E VIOLÊNCIA: EXPLORANDO AS FRONTEIRAS SUBJETIVAS NA EXPERIÊNCIA DO MMA.

RODRIGUES,L.S*. BARREIRA, C.R.A - Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP)-USP *Bolsista da Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo

RESUMO

O projeto busca identificar as fronteiras subjetivas, entre violência e luta na prática de *MMA (artes marciais mistas.)*. A prática do *MMA* parece exacerbar aquilo que em outras modalidades de luta costuma ser mais contido, isto é, a exposição a uma intensidade de troca de golpes que eventualmente, que o faz se assemelhar a uma briga.

Como afirma Barreira (2010, p. 4) “o próprio do desafio ético do lutador é sustentar o espírito de luta quando tensionado a arrastar-se pelos predomínios da hostilidade própria à briga ou da hostilidade própria ao duelo.” Contudo, como esse desafio é compreendido em acordo com a própria experiência desses praticantes que combatem numa modalidade em que as divisas entre hostilidade e competitividade, violência e luta, apresentam-se de forma opaca e, em certas situações, até mesmo de forma indiferenciada?

O objetivo do estudo é identificar e compreender, por meio do uso de entrevistas, as fronteiras vivenciais entre violência e luta entre lutadores profissionais de *MMA* através de suas experiências subjetivas de combater. Espera-se identificar aquilo que é aceitável e inaceitável nos hábitos de luta, podendo significar o reconhecimento de barreiras para a manutenção na modalidade esportiva, ou seja, daquilo que leva os praticantes dessa forma de combate à desistência.

Para uma abordagem das fronteiras que separam luta e violência na experiência em primeira mão de praticantes de *M.M.A.*, será utilizada a entrevista fenomenológica, a fim de se proceder em acordo com o rigor exigido pelas investigações de tipo qualitativo.

A amostra intencional será composta por lutadores profissionais de MMA com no mínimo uma luta profissional e será delimitada pelo procedimento de saturação. Todos os processos da entrevista caracterizam-se por procurar aprofundar, através da reflexão, a experiência dos lutadores em relação à sua percepção própria do ato de lutar. Todas as entrevistas serão gravadas, transcritas e analisadas e então submetidas à redução fenomenológica. A redução fenomenológica tem como característica colocar em parênteses as experiências individuais, ou seja, aquelas que correspondem somente ao sujeito singular para identificar o elemento determinante de cada fenômeno. Na análise do fenômeno, particularidades serão excluídas para que, dessa forma, se possa chegar de maneira sistematizada e demonstrável às essências das experiências, sem que essas se reduzam a conteúdos apenas pessoais, mas que sejam descritivas de uma possibilidade de dinâmica psicológica comum a quem vive tais fenômenos. Assim, o objetivo das entrevistas é constatar a experiência vivencial para, com o *cruzamento intencional*, explicitar os fenômenos que caracterizam a fronteira essencial entre a luta e violência.

Referências:

BARREIRA, C. R. A.(2010) . Fenomenologia da luta corporal e da arte marcial. In: *IV - Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos - SIPEQ*, 2010, Rio Claro. Anais do IV Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos - SIPEQ, 2010 Recuperado em 15 de março, 2012, de <http://www.sepq.org.br/IVsipeq/anais/artigos/OBS3.pdf>.